

Angola, LFP "Régulus" - P 369

Os Oficiais da Reserva Naval na LFP «Régulus» - P 369

(Post reformulado a partir de outro já publicado em 2 de Novembro de 2010)



A LFP «Régulus» a navegar no rio Zaire

Foi a quarta unidade da classe «Antares» e, contrariamente aos outros navios da sua classe que foram construídos em Inglaterra, foi construída nos Estaleiros Navais da CUF, embora o seu casco em fibra de vidro tivesse sido construído em Portsmouth pela empresa inglesa Halmatic Ltd.

Foi transportada para Luanda a bordo de um navio mercante, onde desembarcou em 13 de Janeiro de 1962. No dia 27 do mesmo mês foi aumentada ao efectivo dos navios da Armada, em 20 de Fevereiro seguinte realizou-se a cerimónia formal de armamento.

Em 6 de Março iniciou a sua primeira missão, navegando de Luanda para o rio Zaire onde foi integrada na Esquadrilha de Lanchas do Zaire.

A fiscalização do troço fronteiriço do rio Zaire e o apoio aos postos guarnecidos por fuzileiros, nomeadamente a Quissanga, Pedra do Feitiço, Puelo, Makala, Tridente e Noqui, foram as suas principais missões. Durante cerca de 3 anos permaneceu em Angola, ora baseada em Santo António do Zaire ora em Luanda.

No dia 14 de Setembro de 1965 foi embarcada no NM «Rovuma» com destino à Ilha de Moçambique, a fim de ser transportada para o Lago Niassa, por via ferroviária até ao Catur e por via rodoviária até Meponda, na margem do lago, na epopeia que foi designada de Operação «Atum». Depois, pelos seus próprios meios, navegou até Metangula, onde chegou em Novembro de 1965.

Incorporada na Esquadrilha de Lanchas do Lago Niassa, navegou com bandeira portuguesa até 21 de Março de 1970, data em que, na base de decisões políticas tomadas em Setembro de 1969 e mediante certas condições operacionais, foi cedida ao Malawi, onde tomou o nome de «Chibisa».

Durante todo o período em que esteve operacional foram comandantes da LFP «Régulus» os seguintes oficiais:

Quadros Permanentes:

2TEN João Carlos da Fonseca Pereira Bastos, 07Fev62/28Jan64;

Da Reserva Naval:

2TEN RN Manuel Joaquim Reis da Assunção, 5.º CEORN, 28Jan64/25Nov64;
2TEN RN Fernando Baptista Pereira, 6.º CEORN, 25Nov64/26Nov64;
2TEN RN Manuel Joaquim Reis da Assunção, 5.º CEORN, 26Nov64/30Nov64;
2TEN RN António Jorge Silva de Almeida Pinto, 4.º CEORN, 30Nov64/20Dez64;
2TEN RN Manuel Joaquim Reis da Assunção, 5.º CEORN, 20Dez64/30Jul65;
2TEN RN João Paulo Von Mayer Rus, 7.º CEORN, 30Jul65/03Jan66;
2TEN RN Rui Jorge Lima Saraiva, 7.º CEORN, 03Jan66/05Mai66;
2TEN RN José Manuel Neto Domingues, 8.º CEORN, 05Mai66/13Jan67;
2TEN RN Rui Jorge Lima Saraiva, 7.º CEORN, 13Jan67/22Mai67;

2TEN RN Francisco Ribeiro Nogueira Freire, 9.º CFORN, 22Mai67/28Set68;
2TEN RN António Roque de Andrade Afonso, 9.º CFORN, 28Set68/27Nov68;
2TEN RN Manuel Agostinho Castro Freire de Meneses, 11.º CFORN, 27Nov68/15Dez68;
2TEN RN António Roque de Andrade Afonso, 9.º CFORN, 15Dez68/05Fev69;
2TEN RN José Luis Tocha Antunes dos Santos, 12.º CFORN, 05Fev69/21Mar70;



Santo António do Zaire - Rendição de Comando em 1964

Pertenceu à classe «**Antares**» com características, máquinas propulsoras, equipamentos, armamento e lotação idênticas.

Em 20 de Maio de 1974 foi feita entrega definitiva à República do Malawi, passando a navegar sob aquela bandeira com alguns elementos da guarnição portugueses, incluindo o comandante. Nesta data foi abatida ao efectivo dos navios da Armada.

Fontes:

"Dicionário de Navios", Adelino Rodrigues da Costa, Edições Culturais da Marinha – 2006; Setenta e Cinco Anos no Mar, Lanchas de Fiscalização Pequenas (LFP), 16º VOL, 2005; "Anuário da Reserva Naval 1958-1975", Adelino Rodrigues da Costa e Manuel Pinto Machado, Lisboa, 1992; Texto e fotos de arquivo do autor do blogue, com fotos da Revista da Armada n.º 258, Setembro/Outubro 1993;

mls